

Ensino empreendedor

A GesEntrepreneur quer levar a iniciativa empresarial às escolas **TEXTO DE CÁRIA MATEUS**

CHAMA-SE GesEntrepreneur segue uma linha de acção orientada pelos princípios do «empreendedorismo sustentável». Este, que é o mais recente projecto do empreendedor Francisco Banha, tem como meta levar a capacidade de iniciativa às escolas secundárias e a grupos mais carenciados. Depois de uma primeira experiência bem sucedida na Madeira, o programa avança em Outubro nas escolas de Cascais.



RUI DUARTE SILVA

Interactividade é a base do conceito de formação da GesEntrepreneur. A ideia de apostar no ensino do empreendedorismo decorre, segundo Miguel Gonçalves, gestor do projecto, da ideia de que face à actual conjuntura económica, «a melhor arma que as gerações futuras terão para sobreviver e prosperar na futura economia mundial será a capacidade empreendedora e como tal é fundamental iniciar uma formação neste âmbito logo no ensino básico e secundário».

Talvez por isso, a metodologia da formação, realizada pela GesEntrepreneur seja to-

A capacidade de iniciativa está mais perto dos alunos. O empreendedorismo vai ser leccionado em algumas escolas de Cascais

talmente orientada para o conceito de «learning by doing», ou seja, aprender fazendo: Como explica Miguel Gonçalves, «nestas formações, a experiência torna-se o livro de texto numa

visão do empreendedorismo que antes de mais se assume como uma atitude cultural».

Os programas e materiais utilizados pela empresa enfatizam uma abordagem interactiva dos conteúdos, «pensada para ajudar os formandos a compreenderem as atitudes e atributos pessoais que conduzem ao sucesso como empreendedores», revela o gestor do projecto.

Esta formação contempla várias iniciativas e linhas de actuação. Para a sua concretização a empresa de Francisco Banha associou-se à organização Canadiana CG-Internacional, uma das líderes mundiais na educação em empreendedorismo. Além da Formação de Formadores, o projecto integra um «road show» em Empreendedorismo, um programa de empreendedorismo orientado para a reinserção social de reclusos e uma presença nas escolas secundárias com a cadêra de «Introdução à Formação em Empreendedorismo».

Segundo Miguel Gonçalves, foram já concretizadas várias iniciativas, entre as quais «a formação de formadores em empreendedorismo da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e um projecto de grande dimensão que abrangem no primeiro ano 800 estudantes do ensino secundário, profissional e universitário da Região Autónoma da Madeira».

Os resultados preliminares destas iniciativas indicam, segundo o gestor, «que 65% dos participantes se sentem mais empreendedores». Uma percentagem que ajudou a abrir caminho à replicação destas iniciativas. Algumas escolas secundárias de Cascais vão ter a disciplina de «Introdução ao Empreendedorismo», já em Outubro.

Breves

Bolsas para a Eslováquia

A ESLOVÁQUIA adoptou até 2010

o Programa Nacional de Bolsas com vista a incentivar a investigação científica. Este programa é destinado a apoiar financeiramente os estudantes estrangeiros, doutorados, professores e todos os que se dedicam à investigação. As informações podem ser obtidas através dos «sites» www.mlnedu.sk ou www.ssaia.sk.

Form 3D certificada

O CENTRO de Formações Avançadas em 3D, Form 3D, da Escola das Artes da Universidade Católica, fechou contrato com a multinacional Autodesk, tornando-se assim um dos primeiros centros autorizados e certificados de formação em todo o mundo especializado no «software» Maya. Lider nas áreas da animação 3D e efeitos visuais.

Randstad em crescimento

A RANDSTAD, uma multinacional de Gestão de Recursos Humanos, continua em crescimento. No segundo trimestre deste ano, as vendas subiram 24% e os resultados líquidos 33%.

OE reconhece curso

A ORDEM dos Engenheiros reconheceu a licenciatura em Engenharia e Gestão Industrial da Universidade de Aveiro que já vinha sendo ser ministrada desde o ano lectivo 1988/89.